

MANIPULAÇÃO DE XAROPE SIMPLES A BASE DE BENGIBRE (*Zingiber officinale Roscoe*) E SUAS RESPECTIVAS ATIVIDADES NO TRATAMENTO DAS EXPECTORAÇÕES

Letícia Maria de Sousa¹; Carolini Nascimento Silva¹; Milena Palmeira Santana Silva¹; Nayana Argolo Almeida¹; Iverlan da Silva Almeida².

¹Graduandas no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), leticciam@hotmail.com; carol-silva201@hotmail.com; millenapalmeira@outlook.com; nayanaalmeida99@hotmail.com;

²Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, iverlan_11@hotmail.com.

Atualmente, o ser humano vem utilizando as plantas para fins curativos, preventivos, paliativos e no combate de doenças, sendo as plantas um grande aliado. O interesse pela fitoterapia como opção terapêutica vem ganhando espaço, com efeitos benéficos e resultados para a população. Na fitoterapia, o *Zingiber officinale Roscoe* (gengibre) é reconhecido por várias propriedades farmacológicas, sendo amplamente comercializado devido suas funções e utilização na medicina comum. As principais, propriedades farmacológicas do gengibre são combater problemas gastrointestinais, quimioterapia, antimicrobiana, anti-inflamatória, expectorante, diurética, antipirética, hepatoprotetora, antioxidante e controle da glicemia. O gengibre é dividido em dois principais grupos: Óleos voláteis ou compostos flavorizantes, compostos não voláteis os pungentes. Sendo os principais componentes do gengibre os óleos essenciais, mostrando a presença de 1 a 3%, composto principalmente por d-canfeno, felandreno, zingibereno, cineol, citral, borneal, gingerol e resina. O objetivo geral desse trabalho é apresentar um breve relato sobre os efeitos terapêuticos do gengibre (*Zingiber officinale Roscoe*) e elaborar um xarope simples afim de apresentar como um produto inovador para alívio das expectorações. A pesquisa foi subdividida em três etapas, primeiramente foi feito um levantamento sobre ação expectorante do gengibre, constituindo fontes da pesquisa as bases de dados (SciELO). A segunda etapa consistiu na formulação de um xarope simples que possui como agente expectorante o gengibre (*Zingiber officinale Roscoe*) e a terceira etapa consiste em estudos testes para a sua utilização. As amostras de gengibres foram coletadas na feira livre do Município de Cruz das Almas – BA, em seguidas foram enviadas ao laboratório múltiplo da Faculdade Maria Milza, devidamente lavadas, macerado e homogeneizado com etanol 70° para a obtenção do extrato hidroalcoólico do gengibre. Por fim, foi realizada a filtragem do extrato com descarte dos resíduos sólidos formados, foi feito também a preparação de xarope simples e utilizado como base para o desenvolvimento do xarope de gengibre. Para a obtenção do xarope simples, foram pesados os conservantes da formulação e homogeneizou com água destilada. Pesou também a sacarose e aqueceu com água destilada até o seu derretimento, foi adicionado os conservantes com a sacarose e por fim o extrato do gengibre com intensa homogeneização até obter o produto final. Após o esfriamento, o produto foi envazado em frasco plástico bem tamponado, foi adicionado o rótulo obtendo assim o produto final. Por fim, espera-se com esse trabalho agregar valor à cultura do gengibre, tradicional nas regiões do recôncavo baiano, realizar estudos bem como testes em pacientes que são acometidos com essa patologia e que essa pesquisa sirva de incentivo para outras pesquisas relacionadas a essa e outras espécies de plantas que tem fins curativos.

Palavras-chave: Gengibre. Expectorção. Manipulação. Xarope simples.